

Informativo

14 - Nº 1 - JAN/DEZ - 2002

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

ESTA EDIÇÃO

PSRM

- Clube Naval de Brasília realiza a 9ª edição do Curso de Mentalidade Marítima na área do Distrito Federal, com o apoio do Ministério da Defesa **2**
- Projeto "Oficinas do Mar" na Região dos Lagos-RJ **3**
- Projetos de Mentalidade Marítima pelo Brasil **3**
- Ministério do Trabalho e Fundação Banco do Brasil patrocinam cursos de Mentalidade Marítima **4**
- Programa Nacional de Capacitação Ambiental Portuária - PNCAP - **4**
- NOc "Atlântico Sul" - período de manutenção e Comissão de Ecointegração no Nordeste **5**
- 15º Treinamento Pré-Arquipélago **5**

LEPLAC

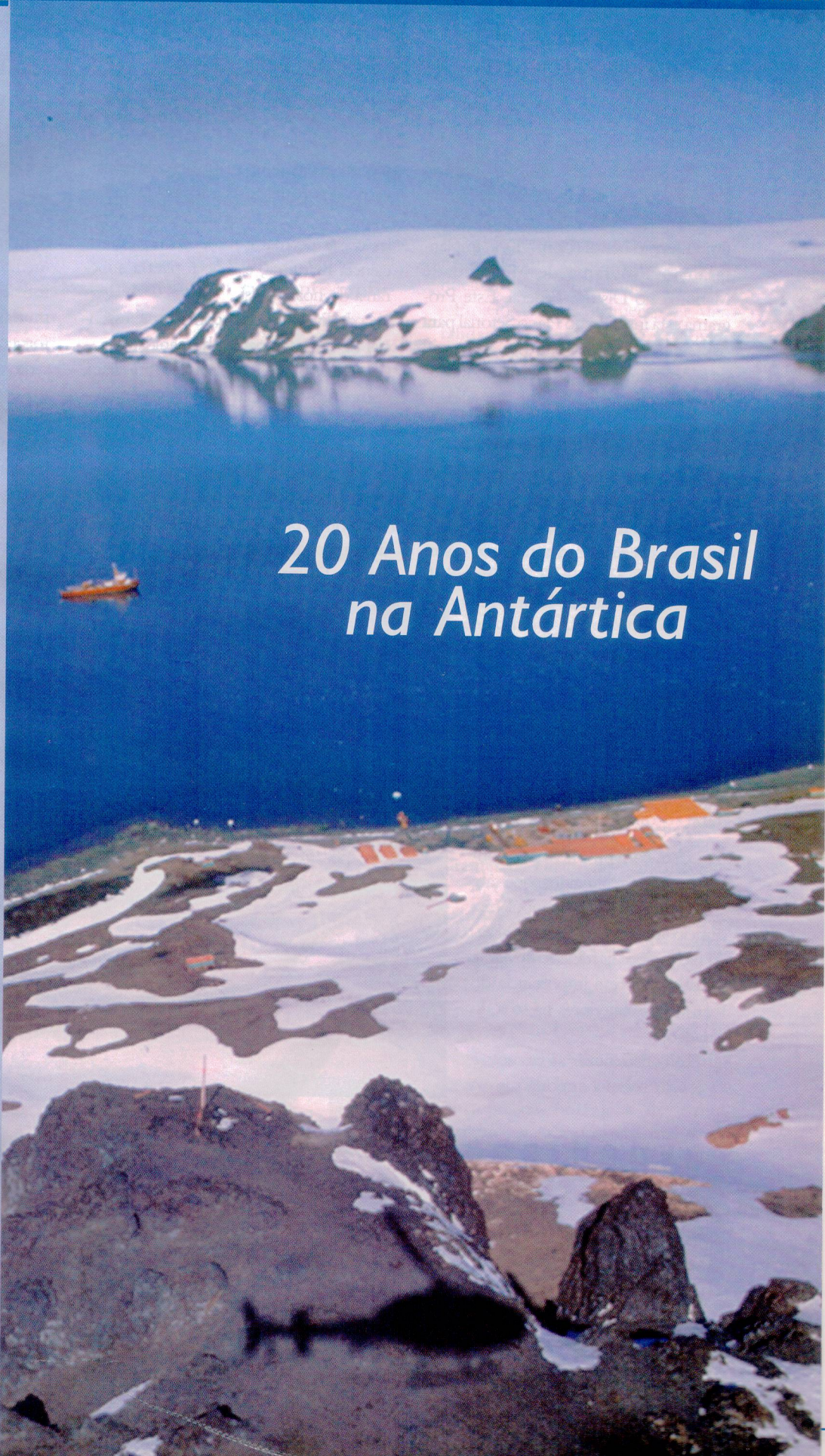
- Perito de Nacionalidade Brasileira é reeleito na Comissão de Limites da Plataforma Continental **6**
- Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (LEPLAC) **6**

COMUNIDADE CIENTÍFICA

- Dinâmica Sedimentar e sua Influência na Geomorfologia da Foz do Rio Doce (ES, Brasil) **7**
- Monitoramento de Ondas On-Line da UFSC completa 1 ano **7**
- Distribuição em larga escala, de ovos e larvas de peixes, na Zona Econômica Exclusiva do Nordeste do Brasil **8**

PROANTAR

- Suplemento Especial



20 Anos do Brasil na Antártica

CLUBE NAVAL DE BRASÍLIA REALIZA A 9ª EDIÇÃO DO CURSO DE MENTALIDADE MARÍTIMA NA ÁREA DO DISTRITO FEDERAL, COM O APOIO DO MINISTÉRIO DA DEFESA

A Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) e o Comando do Sétimo Distrito Naval (Com7ºDN) implantaram o Programa de Mentalidade Marítima no Distrito Federal. Este Programa está inserido no Plano Setorial para os Recursos do Mar, que visa, por meio de ações planejadas, objetivas e contínuas ao desenvolvimento de uma mentalidade marítima na população brasileira, consentânea com os interesses nacionais e voltadas para um maior conhecimento do mar e de seus recursos, da sua importância para o Brasil, da responsabilidade de sua exploração racional e sustentável e da consciência da necessidade de preservá-lo para as futuras gerações.

As premissas do Programa são: atuar junto aos alunos do ensino fundamental e médio; ter uma abrangência nacional; e atingir, prioritariamente, aquelas populações localizadas nas regiões litorâneas, fluviais e lacustres.

As cinco metas do Programa traduzem com propriedade os objetivos a serem atingidos, que são:

a) conscientizar a população, principalmente a parcela localizada nas regiões litorâneas, fluviais e lacustres, sobre a importância do mar e águas interiores na vida do cidadão;

b) conscientizar as crianças e os jovens sobre a importância e a

responsabilidade de sua atuação na preservação dos mares, rios e lagos;

c) criar na juventude o interesse pelas coisas do mar e fomentar uma consciência marítima, essencial para a soberania do nosso país;

d) divulgar o mar como fonte essencial de recursos para a humanidade; e

e) mobilizar a população brasileira, como um todo, para o efetivo engajamento na preservação do mar e a utilização dos seus recursos.

Brasília não tem mar, mas o belo lago Paranoá continua a servir de inspiração e incentivo para a realização da 9ª edição do Curso de Mentalidade Marítima na área do Distrito Federal, que contou com

o imprescindível apoio do Ministério da Defesa. Nesta edição, 30 crianças, entre 8 e 15 anos, foram inscritas. Todas foram, inicialmente, submetidas a exames médico e odontológico, receberam uniformes, composto por tênis, meias, bermudas, bonés e camisetas, sendo-lhes fornecidos transporte e alimentação, durante os 4 meses para os quais o Programa está previsto.

Durante este período, afora o Coordenador, Instrutores e Monitores, muitos voluntários estarão ministrando palestras e aulas, visando a inculcar nas cabeças dessas crianças sementes de marinaria e da arte da navegação, da disciplina, do civismo e de cidadania.



expediente

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR - V. 14 - Nº 1 - JAN/DEZ - 2002

Publicação da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

As opiniões constantes dos textos reproduzidos são de exclusiva responsabilidade de seus autores. As sugestões e matérias para publicação deverão ser encaminhadas para:

Comissão Interministerial para os Recursos do Mar • Secretaria da CIRM • EMI, Bloco N, Anexo B, 3º andar, Brasília, DF 70055-900 Fax: (61) 429-1336/ Fone: (61) 429-1660

e-mail: 54@secirm.mar.mil.br

Visite nosso site na Internet • <http://www.secirm.mar.mil.br>

Diagramação • Ct.Comunicação (61) 349-3350

PROJETO "OFICINAS DO MAR" NA REGIÃO DOS LAGOS-RJ

A Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) e o Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) realizaram, pelo quarto ano consecutivo, o Projeto "Oficinas do Mar" no município do Arraial do Cabo e Cabo Frio-RJ. Os mini-cursos de Construção Naval Básica e Artesão do Mar e o Curso de Mentalidade Marítima foram muito bem recebidos pelo público-alvo.

O Projeto possibilitou a integração dos alunos com os que tem um contato cotidiano com o mar ou são filhos de pessoas que tiram seu sustento do oceano, tais como pescadores ou marinheiros. De fato é fundamental que esses jovens sejam capazes de compreender o seu meio-ambiente natural e humano, com seus conseqüentes desdobramentos sociais e econômicos. Os mini-cursos também tiveram um

caráter profissionalizante, tentando estimular nos jovens suas aptidões para carpintaria e artesanato. Na área de turismo implantou-se, em caráter experimental, o curso pré-profissionalizante de Guia Oceanográfico, importante por resgatar as atividades que historicamente estão ligadas à região.

Por um lado, a SECIRM e o IEAPM, por meio desse Projeto, prestam um relevante serviço para essas comunidades, despertando o interesse dos jovens pelo conhecimento e propiciando-lhes uma perspectiva para seu desenvolvimento profissional. Por outro lado, oferece-se aos pesquisadores uma oportunidade para mostrarem os seus conhecimentos científicos e, por intermédio deles, estabelece-se uma relação de troca e parceria com as sociedades da região e, conseqüentemente, um maior alcance do Programa de Mentalidade Marítima.



PROJETOS DE MENTALIDADE MARÍTIMA PELO BRASIL

A SECIRM promoveu, durante o 2º Semestre de 2002, diversos Projetos de Mentalidade Marítima que foram realizados pelas seguintes Organizações Militares da Marinha do Brasil:

1) Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) - Projeto "Desenvolvimento da Mentalidade Marítima", para 20 jovens carentes da região da Grande Vitória-ES;

2) Capitania dos Portos de Alagoas (CPAL) - Projeto "Alagoas e o Mar", para jovens carentes das cidades de Maceió e Penedo, municípios litorâneos e cidades ribeirinhas ao Rio São Francisco-AL;

3) Capitania dos Portos da Paraíba (CPPB) - Projeto "Desenvolvimento da Mentalidade Marítima", para 30 jovens carentes do entorno da cidade de Cabedelo-PB;

4) Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina (EAMSC) - Projeto "MARE NOSTRUM", para 30 jovens carentes da cidade de Florianópolis-SC;

5) Base Naval de Natal (BNN) - Projeto "Desenvolvimento da Mentalidade Marítima", para jovens carentes da cidade de Natal-RN;


6) Capitania dos Portos de Santa Catarina (CPSC) - Projeto "Águas Limpas e Seguras em Santa Catarina", para todos os segmentos da sociedade das cidades de Florianópolis, Laguna, Itajaí e São Francisco do Sul-SC;

7) Capitania dos Portos de Santa Catarina (CPSC) - Projeto "Museu da Marinha na Fortaleza de Anhatomirim", para todos os visitantes da Ilha de Anhatomirim-SC;

8) Capitania dos Portos de Santa Catarina (CPSC) - Projeto "Eu amo o Mar", em Escolas de Florianópolis, Laguna, Itajaí e São Francisco do Sul-SC; e

9) Capitania dos Portos do Paraná (CPPR) - Projeto "Eu amo o Mar", em Escolas de Paranaguá-PR.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL PATROCINAM CURSOS DE MENTALIDADE MARÍTIMA

 Ministério do Trabalho, por intermédio da Fundação Banco do Brasil, vai patrocinar a realização de nove Projetos de cursos de Mentalidade Marítima, com ênfase em ensino profissional, em vários locais do Brasil, com apoio da SECIRM e aplicados pelas seguintes instituições:

1) Estação Rádio da Marinha no Rio de Janeiro - Projeto "Casa do Saber", para 60 jovens das comunidades carentes da Ilha do Governador, matriculados na Rede Escolar Municipal e Estadual, cursando o ensino fundamental ou médio - Rio de Janeiro-RJ;

2) Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes - Projeto "Mentalidade Marítima", para 20 jovens matriculados na Rede Escolar Municipal, cursando o ensino médio - Rio de Janeiro-RJ;

3) Clube Naval de Brasília -

Projeto "Mentalidade Marítima", para 30 jovens carentes do entorno do Distrito Federal, matriculados na Rede Escolar Municipal, cursando o ensino fundamental ou médio - Brasília-DF;

4) Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília - Projeto "Rumo à Cidadania", para 60 jovens carentes do Distrito Federal, selecionados pela Secretaria do Estado de Ação Social - Brasília-DF;

5) Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião - Projeto "Mentalidade Marítima", para 150 jovens das comunidades isoladas de áreas próximas a São Sebastião e trabalhadores vinculados às colônias de pesca, empresas de navegação e empresas de turismo - São Sebastião-SP;

6) Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio - Projeto "Mentalidade Marítima", para 45 trabalhadores fluviais de municípios

próximos a cidade de Presidente Epitácio- Presidente Epitácio-SP;

7) Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia - Projeto "Mentalidade Marítima", para 20 jovens das comunidades carentes da Região dos Lagos, matriculados na Rede Escolar Municipal e Estadual, cursando o ensino fundamental ou médio - São Pedro da Aldeia-RJ;

8) Base Naval de Aratu - Projeto "Mentalidade Marítima", para 60 jovens carentes de Salvador pertencentes ao Programa de Apoio ao Menor, matriculados na Rede Escolar Municipal e Estadual, cursando o ensino fundamental ou médio - Salvador-BA; e

9) Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande - Projeto "Renascer", para 84 jovens carentes da cidade de Rio Grande, selecionados pelos Conselhos Tutelares I, II e III - Rio Grande-RS.

PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL PORTUÁRIA - PNCAP -

Foi realizado, entre os dias 15 e 20 de setembro de 2002, na sede da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA, em Paranaguá, PR, a oferta do curso "Gerenciamento Ambiental Portuário" para 31 profissionais representantes da administração dos portos locais, dos terminais e operadores portuários e de órgãos reguladores do setor.

Este curso foi elaborado e oferecido com base na metodologia TRAIN-X, utilizada pelo Programa Train-Sea-Coast Brasil, executado pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

A oferta do curso faz parte das atividades de implementação do Programa Nacional de Capacitação

Ambiental Portuária - PNCAP, desenvolvido entre o Ministério do Meio Ambiente - (MMA), a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - (SECIRM), a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - (ANTAQ) e a Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande - (FAURG), interveniente no "Projeto de Apoio à Implementação do PNCAP", executado pelo Laboratório de Gerenciamento Costeiro - (LABGERCO), da FURG.

O curso compõe-se de uma seqüência de seis módulos (40 horas/aula), em que são analisadas as interações das atividades portuárias com a zona costeira

e os sistemas sócio-ambientais, assim como os programas, estratégias e ferramentas de gestão ambiental portuária, especialmente aqueles ligados ao gerenciamento de efluentes líquidos, emissões atmosféricas, resíduos sólidos, água de lastro, dragagem e gerenciamento de riscos.



PROGRAMA REVIZEE

NOC "ATLÂNTICO SUL" - PERÍODO DE MANUTENÇÃO E COMISSÃO DE ECOINTEGRAÇÃO NO NORDESTE

O NOc "Atlântico Sul", pertencente à Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG), iniciou em 30 de junho, o seu Período de Manutenção Geral, na Base Naval de Natal, cujos reparos serão custeados mediante uma parceria entre a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e a FURG. Durante o período de docagem serão realizados, entre outros, serviços de sondagens, hidrojato no casco, recuperação do eixo, leme e hélice. Estes reparos de grande monta, onde se incluem a revisão dos motores, o tratamento e pintura geral do navio e a instalação de guinchos de pesca para utilização em pesquisas, visam deixar a embarcação preparada para as diversas Campanhas Oceanográficas de sua responsabilidade. Após a sua prontificação, o navio será empregado na Comissão de Ecointegração na Região Nordeste, coordenada pelo SCORE -

Nordeste, em proveito do Programa REVIZEE. Esta Campanha prevê a prospecção em três setores da Zona Econômica Exclusiva, com duração total de 40 dias. Tais setores compreendem áreas que vão do Cabo Calcanhar (RN) até a foz do Rio Real, na divisa de Sergipe com a Bahia, além de bancos oceânicos ao norte de Fortaleza

(CE) e o banco Aracati. Há ainda setores nas proximidades do Arquipélago de São Pedro e São Paulo. Com o término desta operação, mais uma etapa do Programa REVIZEE será cumprida e contará mais uma vez com a participação do NOc "Atlântico Sul" nas atividades oceanográficas, fundamentais para o desenvolvimento do país.



PROGRAMA ARQUIPÉLAGO

15º TREINAMENTO PRÉ-ARQUIPÉLAGO

Desde a inauguração da Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ECASPSP), em 25 de junho de 1998, a Marinha do Brasil (MB) juntamente com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e o Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), órgãos responsáveis, respectivamente, pelo planejamento e construção da ECASPSP, vêm envidando esforços para manter as condições de habitabilidade daquela Estação, de modo a proporcionar aos pesquisadores a tranquilidade necessária ao desenvolvimento dos projetos de pesquisas naquela região.

A grande distância entre o Arquipélago e o continente faz com que o tempo para o atendimento aos reparos das edificações, equipamentos e diversos sistemas

da ECASPSP, seja relativamente longo, podendo ocasionar prejuízos na prática dos trabalhos em andamento, e, em alguns casos, a total interrupção dos projetos de pesquisas em desenvolvimento no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP). Desta forma, é muito importante que os pesquisadores que lá desenvolvem seus projetos tenham a consciência da necessidade de se preservar a ECASPSP, cuidando-a e mantendo-a como se fosse sua própria casa, abreviando a necessidade das frequentes manutenções corretivas.

Assim, visando à capacitação de mais 25 pesquisadores das áreas de geologia e geofísica, biologia, recursos pesqueiros, oceanografia, meteorologia e sismografia, para expedições à ECASPSP, o 15º Treinamento Pré-Arquipélago foi realizado

com pleno sucesso, na Base Naval de Natal, em Natal - RN, no período de 13 a 20 de outubro de 2002. O Treinamento para ocupação da Estação Científica tem como propósito familiarizar os participantes do Programa Arquipélago com as normas de segurança e procedimentos básicos para a sobrevivência no mar, primeiros socorros, combate a incêndio, bem como na operação e manutenção dos equipamentos de comunicação, do bote inflável e motor de popa. O Treinamento, além de promover uma integração do grupo, fornece conhecimentos sobre a conservação e manutenção da Estação Científica, a vida no Arquipélago, atividades de mergulho, procedimentos de emergência, socorro e salvamento da vida humana no mar e comportamento sócio-espacial humano.

PERITO DE NACIONALIDADE BRASILEIRA É REELEITO NA COMISSÃO DE LIMITES DA PLATAFORMA CONTINENTAL

A Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) fez realizar no período de 4 a 8 de março de 2002, o primeiro Curso de Treinamento sobre o estabelecimento do limite exterior da plataforma continental.

O referido curso teve o propósito de auxiliar os Estados Costeiros, sobretudo os países em desenvolvimento, a implementar o Artigo 76 da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), o qual prescreve que os países devem estabelecer o bordo exterior da margem continental, quando essa se estender além das 200 milhas marítimas.

O curso foi ministrado por

instrutores da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), da Petrobras e do Comitê Executivo para o LEPLAC.

Participaram representantes dos seguintes países:

Angola - Argentina - Brasil - Chile - Colômbia - Cuba - Equador - Guiné Bissau - Guiana - Indonésia - Jamaica - Ilhas Maurício - Namíbia - Nigéria - Papua Nova Guiné - Peru - Portugal - Gabão - Moçambique - Suriname - África do Sul - Trinidad e Tobago - Uruguai - Venezuela.

A abertura do curso contou com a presença do Comandante da Marinha - Coordenador da CIRM, do Diretor de Hidrogra-



Visita do Ministro da Defesa

fia e Navegação, do Secretário da CIRM e representantes do Ministério das Relações Exteriores e da Petrobras.

No segundo dia, a visita do Ministro da Defesa do Brasil trouxe ao Curso de Treinamento o prestígio e o apoio político governamental necessários para aquela ocasião.

O Curso serviu para compartilhar com esses países a experiência sólida e o conhecimento adquiridos pelo Brasil nessa área de atividade, a qual somos pioneiros no Atlântico Sul.

O curso revestiu-se de grande sucesso na medida em que pôde proporcionar, também, àqueles países a oportunidade ímpar para que se conscientizassem da conveniência e da necessidade de definirem os limites exteriores de suas plataformas continentais.



Dia da Abertura do Curso

Curso de Treinamento sobre o estabelecimento exterior da Plataforma Continental

Na última reunião dos Estados Partes da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, ocorrida na ONU, entre os dias 16 e 26 de abril de 2002, foi reeleito como

Perito de nacionalidade brasileira, membro da Comissão de Limites da Plataforma Continental o CF(RRm) Alexandre Tagore Me-deiros de Albuquerque.

O Comandante Tagore foi reelei-

to com 116 votos dos 124 válidos. Essa votação expressiva foi resultado do trabalho competente do Ministério das Relações Exteriores é resultado do prestígio do Brasil junto a comunidade internacional.

DINÂMICA SEDIMENTAR E SUA INFLUÊNCIA NA GEOMORFOLOGIA DA FOZ DO RIO DOCE (ES, BRASIL)

Os rios constituem os agentes mais importantes no transporte dos materiais intemperizados das áreas elevadas para as mais baixas, e dos continentes para o mar. Sua importância é capital em todos os processos morfogenéticos.

Nas regiões costeiras, os sedimentos são resultantes principalmente do intemperismo que ocorre nas bacias de drenagem. As descargas de grandes rios, como o rio Doce, funcionam como uma com-

plemento importante para o deslocamento do material sedimentar. Segundo Mahiques (1995), estudos relacionados aos mecanismos de dinâmica costeira, são fundamentais na interpretação dos processos de troca de partículas sedimentares entre a área costeira e a plataforma continental.

Os pontos foram registrados com auxílio de um GPS, e a batimetria foi realizada com um ecobatímetro modelo Eagle. As amostras de sedimento superficial foram coletadas com uma draga Ekman e a análise textural foi determinada segundo recomendações de Jackson (1962).

Os sedimentos de maior diâmetro depositaram-se nas áreas de maior competência. Uma vez que a velocidade da corrente diminuiu em direção a foz e, tendo em vista os resultados da análise textural, sugere-se que o sedimento superficial que compõe o canal central do rio seja proveniente de

duas fontes distintas: as frações de maior diâmetro são oriundas dos mecanismos de dinâmica costeira, enquanto que as frações médias e finas são provenientes do transporte direto pela bacia de drenagem do Rio Doce (Figura 1).

As cargas em suspensão foram bem maior que as cargas dissolvidas, principalmente durante as chuvas. Apesar da boa competência do rio, a grande quantidade de material proveniente do seu trecho médio, associada aos solos carregados para a coluna de água, favoreceram o processo de assoreamento, possibilitando a formação de bancos de areia.

Fábio M. Aprile
Instituto Oceanográfico da USP

Reinaldo Lorandi
Centro de Ciências e Tecnologia, UFSCar

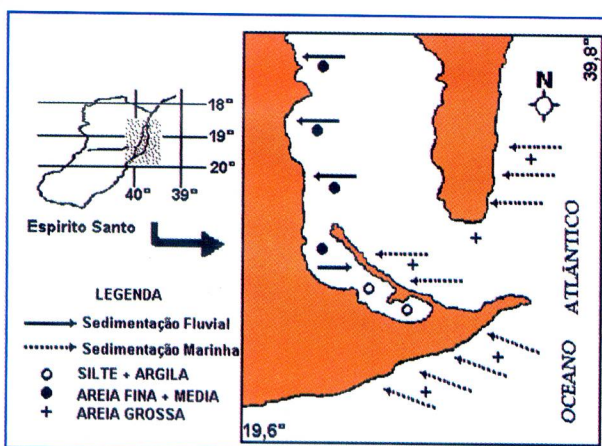
Monitoramento de ondas on-line da UFSC completa 1 ano

Em dezembro de 2002, o Programa de Informação Costeira on-line (PIC) completou 1 ano de atividade. O PIC, realizado pelo Laboratório de Hidráulica Marítima da UFSC com patrocínio do CNPq e da FUNCITEC e apoio do CEP Sul/IBAMA e da Petrobrás, inaugurou no Brasil um sistema de monitoramento do estado do mar com divulgação pública de dados em "tempo real" via internet. O monitoramento é feito por meio de um ondógrafo direcional fundeado ao largo da ilha de Santa Catarina (80 m de prof.), que fornece diagnósticos precisos do estado do mar a cada hora, 24 horas por dia.



O número de visitas à página do PIC na internet (www.lahimar.ufsc.br/pic) ultrapassou 80 000 consultas (em cerca de 11 meses) atestando que o serviço tem sido útil para todos aqueles que utilizam o mar, seja por lazer ou por trabalho. Além de prestar um serviço à comunidade, os dados coletados através do PIC são uma valiosíssima fonte de matéria-prima para os trabalhos de pesquisa científica em desenvolvimento no Laboratório da UFSC.

Eloi Melo
Universidade Federal de Santa Catarina



ponente importante para o deslocamento do material sedimentar. Segundo Mahiques (1995), estudos relacionados aos mecanismos de dinâmica costeira, são fundamentais na interpretação dos processos de troca de partículas sedimentares entre a área costeira e a plataforma continental.

O objetivo deste foi estudar a dinâmica sedimentar na foz do rio Doce, identificando as contribuições de cargas fluviais e marinhas para a geomorfologia da região.

A foz do rio Doce está situada na latitude 19,6° Sul e longitude 39,8° Oeste. Seu regime é considerado sub-equatorial, com precipitações máximas entre dezembro e janeiro e mínimas em julho. O rio Doce possui cerca de 800km de extensão, sendo 180km percorridos no Estado do

DISTRIBUIÇÃO EM LARGA ESCALA, DE OVOS E LARVAS DE PEIXES NA ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA DO NORDESTE DO BRASIL

A Zona Econômica Exclusiva Nordeste se encontra em uma região oceânica tropical, constituída por um sistema oligotrófico, que possui uma teia alimentar complexa, porém com baixa produtividade biológica (Ekau & Knoppers, 1999). Os baixos níveis de nutrientes, biomassa fitoplanctônica e biomassa zooplanctônica (Becker, 2001; Medeiros et al., 1999; Neumann-Leitão et al., 1999) são compensados na zona oceânica, por ressurgências topográficas, causadas por ilhas e montes submarinos (Ekau et al., 1999; Travassos et al., 1999). Na zona costeira, a exportação do material de manguezais, via descarga fluvial, e a ressurgência de borda de plataforma são mecanismos que contribuem para a produtividade das águas do Nordeste (Medeiros et al., 1999). Por meio do Programa de Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva (REVIZEE), foram realizadas amostragens de ovos e larvas de peixes (ictioplâncton) na ZEE Nordeste, entre 1995 e 2000, que vêm sendo utilizadas para o desenvolvimento deste estudo. O objetivo principal é delimitar a distribuição espacial e sazonal do ictioplâncton e analisar a influência de fatores oceanográficos. Os cruzeiros foram realizados à bordo do NOc. ANTARES (DHN, MB), durante o Inverno/1995 (REVIZEE Nordeste I), Outono/1997 (REVIZEE Nordeste II), Verão/1998 (REVIZEE Nordeste III) e Primavera/

2000 (REVIZEE Nordeste IV). A área de estudo, localizada entre 12 e 200 milhas náuticas da costa, estendeu-se de Salvador-BA a Parnaíba-PI.

A sazonalidade térmica e uma certa disponibilidade de nutrientes colaboram para a geração de um gradiente de biomassa primária, biomassa secundária e densidade de ovos e de larvas de peixes, com menores concentrações no inverno (NE I), em relação ao verão - outono (NE II e III). Durante todas as comissões oceanográficas, sítios de desova e de crescimento de larvas de peixes, foram localizados principalmente na Cadeia Norte Brasileira, no Arquipélago de Fernando de Noronha, e na área oceânica próxima ao Arquipélago de São Pedro e São Paulo. Destacam-se também as áreas costeiras, frente à estuários, entre o Rio Grande do Norte e o Ceará e, entre Pernambuco e o norte da Bahia. Entre as famílias dominantes no ictioplâncton da ZEE Nordeste (Figura 2), encontram-se: mesopelágicos (Myctophidae, Gonostomatidae e Paralepididae), epipelágicos (Carangidae, Scombridae e Bramidae), demersais (Bothidae e associados a recifes (Scaridae e Gobiidae) Além da sazonalidade, diferentes eventos oceanográficos, tais como a migração vertical, a deriva larval e ressurgências de superfície, contribuem para a formação, manutenção e desagregação da associação ictioplânctônica oceânica presente na ZEE Nordeste (Figura 2). Os valores mais elevados de fitoplâncton, zooplâncton e ictioplâncton, encontrados em determinadas áreas costeiras e oceânicas do Nordeste podem ser atribuídos à contribuição de estuários e manguezais, ressurgência de borda de plataforma, além da ressurgência topográfica, que podem afetar as condições oceanográficas, ao provocarem um aumento da concentração de nutrientes, e consequentemente da biomassa primária, biomassa secundária, densidades de ovos e de larvas de peixes e do próprio potencial pesqueiro da região.

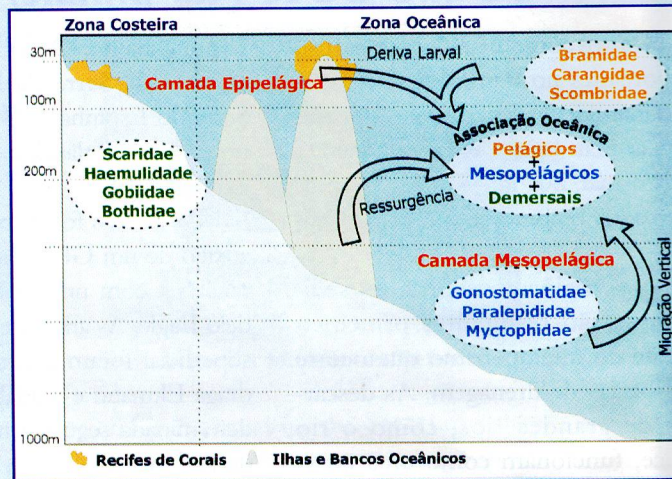


Figura 2 - Diagrama Conceitual apresentando a formação da estrutura da associação de larvas de peixes na Zona Econômica Exclusiva do Nordeste Brasileiro

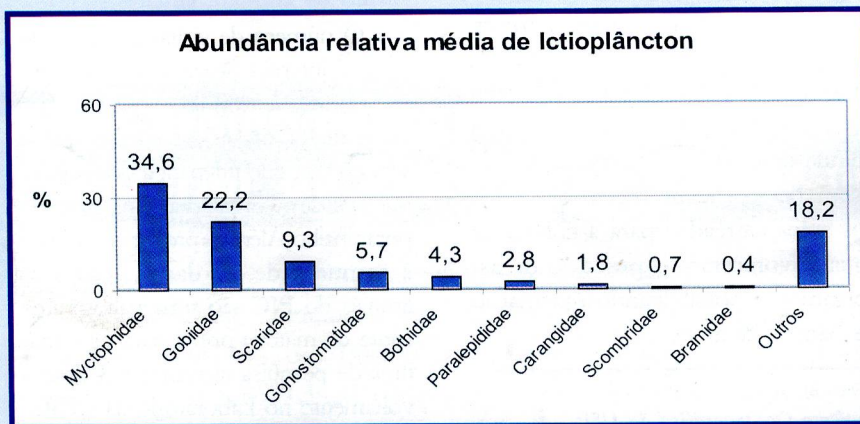


Figura 1 - Abundância relativa média, das famílias dominantes no ictioplâncton, durante as Comissões Oceanográficas REVIZEE Nordeste I, II e III

Paulo de Oliveira Mafalda Jr.1,2
 Margarida Patrícia Brito Velame1,3
 Christiane Sampaio de Souza1,3
 Nilton César Tosta Pinto1,2,3
 Priscila Mesquita de Souza1,2,3
 Dulcinéia Lira de Lima1

1 - Laboratório de Plâncton, REVIZEE, Instituto de Biologia, UFBA
 2 - Curso de Pós-graduação em Ecologia, Biomonitoramento - UFBA